

EDITORIAL

FELIPE A. MASOTTI¹
ELMER A. GUZMAN²

O presente número de *Teologia em Revista* contém artigos que cobrem diversas áreas da teologia. Hanny Brcic Guzman e Leonardo Leomar Schliech, em seu artigo “O movimento *insider* como método contextual na estratégia missionária junto ao Islã”, sugerem diretrizes para o testemunho cristão entre comunidades muçulmanas. Os autores apoiam sua argumentação sobre a intersecção de três áreas de preocupação missiológica. Primeiramente, descrevem os cinco pilares do Islã, demonstrando como estes dão suporte para a prática religiosa individual e comunitária. Guzman e Schliech utilizam tais observações preliminares para passar à segunda área de análise, a saber, sua proposta de possíveis pontes entre a fé cristã e a islâmica. Por fim, os autores sugerem possibilidades de contextualização, propondo uma gradação progressiva de identificação cultural no processo de evangelização no contexto muçulmano.

Natal Gardino demonstra a relativa congruência entre a perspectiva bíblica representativa do raciocínio hebraico e a crítica de Voltaire aos cristãos dualistas ou imortalistas de sua época. O artigo introduz brevemente o leitor à discussão filosófica sobre o chamado problema mente-corpo e às contribuições do filósofo francês Voltaire para tal discussão. A partir da posição claramente monista desse filósofo, o autor sustenta que a mentalidade hebraica concorda, nesse ponto, com Voltaire. Os contextos gerais da Bíblia Hebraica e do Novo Testamento concorrem, segundo o autor, com essa conclusão. Gardino aborda ainda o processo de inclusão do pensamento dualista no cristianismo e como ele impacta a cosmovisão cristã.

Elessandra Mara Souza Lira e Cátia Marcon exploram a importância da utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Esse objetivo é alcançado através da identificação da prática e da prescrição das metodologias ativas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em documentos representativos da filosofia educacional adventista e nos

¹ Doutor em Exegese do Antigo Testamento (Ph.D., Andrews University). Editor de Teologia em Revista e Professor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. Contato: femasotti@yahoo.com.br.

² Doutor em Teologia (Ph.D., Andrews University). Editor-associado de Teologia em Revista e Professor do Seminário Adventista Latino-americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. Contato: elmer.guzman@iap.org.br.

ensinos de Jesus. A importância do trabalho de Lira e Marcon recai sobre a demonstração da harmonia entre a filosofia adventista de ensino e o uso de tal abordagem no processo de tornar o discente protagonista de seu próprio processo educacional.

Flávio da Silva de Souza e Chandler Tiago dos Santos Sant’Ana, em seu artigo “O sacrifício de Noé em Gênesis 8:20–22 e a graça”, exploram o significado do sacrifício descrito em Gênesis 8:20-22. Os autores buscam identificar sua natureza e propósito a partir de um estudo comparativo. Para tanto, as características da ação sacrificial de Noé são comparadas com aquelas encontradas no conto babilônico de Gilgamesh e em outros relatos de sacrifício presentes no livro de Gênesis. Souza e Sant’Ana concluem que Gênesis 8:20-22 apresenta uma cena sacrificial de natureza expiatória, demonstrando a presença do conceito bíblico de graça já no início das narrativas da Bíblia Hebraica.

No artigo “Os benefícios do descanso sabático como uma necessidade inerente do ser humano”, Adenilson Batista de Jesus e Tiago Dias de Souza exploram as intenções divinas, conforme descritas na Bíblia, ao instituir o sábado para o ser humano. Dentre seus objetivos, a ênfase divina no descanso físico para o ser humano é singularizada pelos autores do artigo. Para tanto, eles exploram a terminologia hebraica que descreve o dia, o status sabático das festas de Israel e o ano sabático. O artigo se move em direção a demonstrar como a noção de descanso contém nuances distintas do mero descanso físico, envolvendo o cuidado com o próximo e a contemplação da obra de Deus.

Boa leitura!